

INFLUENCIADORES DIGITAIS NO PROCESSO DE ACEITAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E NO MOVIMENTO

Zulene Evangelista da Costa, Ana Safira Silva Bindá de Queiroz, Francisco Daniel Alves Albuquerque, Gabriel Alves Rocha, Luic Araújo de Almeida, Maria Lucia Magalhaes Bosi

A busca por padrões de beleza corporal não é algo recente, pois sabe-se que desde a Grécia antiga até os dias atuais existe o culto às coisas e às pessoas belas. Entretanto, na sociedade “hipermoderna” existe uma preocupação excessiva com os padrões corporais e isso se dá, sobretudo, pela influência das mídias sociais. Em contrapartida a esse processo de padronização corporal, surgiu o movimento Body Positive(Positividade Corporal) nos Estados Unidos da América, no final da década de 90. Esse movimento ganhou notoriedade no meio digital, especialmente nas redes sociais, com o objetivo de promover a aceitação da imagem corporal sem a necessidade de se enquadrar em um padrão. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar perfis de influenciadores digitais que promovem a aceitação corporal na plataforma Instagram. O presente trabalho, pautado na abordagem qualitativa, analisou os conteúdos e os comentários das postagens de três perfis de influenciadoras digitais no Instagram (@alexandrismos; @umsorvetenacasquinha e @mbottan). Resultados: Ao analisar os conteúdos, bem como os comentários das postagens, inferiu-se que existe um movimento dos influenciadores digitais com o objetivo de estimular os indivíduos, sobretudo as mulheres, a gostarem do próprio corpo. Vale ressaltar, que todos os perfis analisados são de pessoas que sofreram, em algum momento de suas vidas, com as imposições dos padrões de beleza, e por isso, atualmente buscam estimular, de uma forma leve, o processo de aceitação corporal. Conclusão: Os influenciadores digitais têm uma participação fundamental no processo de aceitação da imagem corporal e também no movimento “corpo livre” de padrões. Compreendemos que este estudo é de natureza exploratória, exigindo aprofundamento mediante o desenvolvimento de outros estudos no ambiente virtual, espaço que se revela como fonte de importantes informações sobre o tema. Agradecemos ao CNPq e ao PIBIC/UFC pelo apoio financeiro para o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: PADRONIZAÇÃO CORPORAL. REDES SOCIAIS. IMAGEM CORPORAL. INSTAGRAM.